



Mais imposto e menos direitos trabalhistas: a saída de Guedes para a crise

A crise econômica do país deve se agravar com o fim do auxílio emergencial para milhões de pessoas que perderam seus rendimentos por causa da pandemia do novo coronavírus (Covid 19), e do Benefício Emergencial para Preservação do Emprego e da Renda (BEm), concedido no ano passado como complemento de renda para os trabalhadores formais que tiveram o salário reduzido ou o contrato suspenso. A previsão de economistas progressistas e conservadores é que haverá aumento do desemprego e da miséria no país.

Em nove meses foram pagos R\$ 292,9 bilhões, a 67,9 milhões de pessoas (quatro em cada 10 brasileiros em idade de trabalhar), o que injetou na economia dos estados R\$ 32,4 bilhões por mês.

Mas, como não tem nenhuma proposta de auxílio social para enfrentar a crise aprofundada pela pandemia, o ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, insiste na implementação da Carteira Verde Amarela que permite aos patrões contratar trabalhadores com menos direitos.

Com a crise, sem auxílio e sem o BEm, a equipe econômica diz que essa modalidade de contratação sem encargos trabalhistas e impostos atenderia milhões de trabalhadores informais que foram mais atingidos pela pandemia.

Para a técnica do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicos (Dieese), Adriana Marcolino, a Carteira Verde e Amarela, apesar do governo não ter informado mais detalhadamente a proposta, não resolve nenhum caso de informalidade, seja a do trabalhador sem carteira assinada, seja a informal típico, o vendedor de bala nos trens e da mulher que faz bolos para vender na rua. Se a economia não melhorar como um todo, não haverá contratação. Ninguém contrata mais trabalhador apenas por que vai pagar menos imposto. O empresário contrata apenas se houver demanda.

Matéria completa no site da CUT Brasil
[#ForaGuedes](#) [#ForaBolsonaro](#)
[#NenhumDireitoAMenos](#)

O programa de reestruturação do BB significa mais um passo na sua privatização

MAIS UM ATAQUE AO SERVIÇO PÚBLICO!

BANCO DO BRASIL

BANCO DO BRASIL pretende demitir 5000 funcionários e fechar 112 agências em plena pandemia

DIGA NÃO À DESTRUIÇÃO DAS EMPRESAS ESTATAIS!

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DEFENDA O SERVIÇO PÚBLICO

REFORMA NÃO ADMINISTRAÇÃO

FONASEFE
 Fórum das Entidades Nacionais dos servidores Públicos Federais

[#DefendaOServiçoPúblico](#) [#ContraAsPrivatizações](#)

(des)Governo que nem Freud explica...

MILÍCIA NO DIVÃ

Dia D é o dia. Não é antes do dia, nem depois do dia.
 ...Alexandre venha aqui, explicar nossa economia..



www.humorpolitico.com.br